

Pneumologia e Dermatologia Sanitárias, desenvolvidas através das Secretarias Estaduais de Saúde com o apoio de instituições técnico-científicas diversas.

Em sua existência de 14 anos desenvolveu ações de controle das pneumopatias e dermatoses de interesse para a saúde pública, principalmente o controle da hanseníase e da tuberculose em suas formas graves.

Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV

A FNS herdou desta Empresa, todas as atividades de informática do Sistema Único de Saúde (SUS) que constituem o Sistema Nacional de Informações em Saúde, responsável pela coleta e divulgação de informações necessárias ao processo de planejamento, operação e controle do SUS.

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

A FNS herdou da FUNAI a coordenação de projetos específicos destinados à promoção, proteção e recuperação da saúde do Índio em todo território nacional, inclusive a assistência médica integral às populações indígenas.

Agora, juntas e integradas em um só órgão, estas Instituições ganham maior força e abrangência nas ações de controle e/ou erradicação de doenças e agravos em âmbito nacional.

Acervo

Dentre todo o acervo do Museu destacam-se:

- Viscerótomo criado em 1930 e utilizado, até os dias de hoje, para colher fragmentos de fígado de cadáveres com suspeita de febre amarela;

- Um microscópio monocular (modelo usado por Pasteur) que, na década de 40, foi utilizado por Oswaldo Cruz e Carlos Chagas em suas pesquisas;

- Coleção de medicamentos antimaláricos e, paralelamente, um histórico da evolução das drogas antimaláricas;

- Algumas espécies de roedores (empalhados) domésticos e silvestres, que são reservatório de *Y. pestis*;

- Marcando época (1943), está retratada fielmente, uma sala de curativos e câmara escura, inclusive com instrumentos para diagnóstico e tratamento do tracoma;

- Quadro a óleo retratando Carlos Chagas, ao lado de outro que retrata D. Berenice Soares de Moura, pessoa em cujo sangue o cientista detectou o primeiro caso de tripanomíase americana no mundo, (1909), doença que viria a ficar conhecida como o "Mal de Chagas";

- Raridades para a época: atual, como uma calculadora "MADAS" (1913), de fabricação suíça e usada para registrar dados estatísticos;
- Bombas de borrifação, que, usadas desde a década de 40, fornecem um nítido perfil da evolução tecnológica no combate às grandes endemias.

Pretende-se que o Museu da FNS seja cada dia mais enriquecido com a contribuição de todos que fizeram e fazem a história da saúde pública em nosso País.

HORÁRIO DE VISITAS: 8:30 às 11:30 e das 14:30 às 17:30 horas - de segunda a sexta-feira -

LOCAL: Ministério da Saúde - FNS - Anexo 3º andar - Ala "B" - 70.058-900 - Brasília - Distrito Federal

INFORMAÇÕES: No local ou pelo telefone - (061) 315.2416 - FAX: (061) 225.9428

Impresso no Setor Gráfico da Fundação Nacional de Saúde



Visite o Museu da FNS

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde - FNS

O que é um Museu?

É uma instituição dinâmica, destinada a conservar, estudar e expor, para apreciação e informação ao público, um conjunto de elementos de valor artístico, científico, histórico e/ou tecnológico.

O Museu da FNS

A FNS é uma história de desafios.

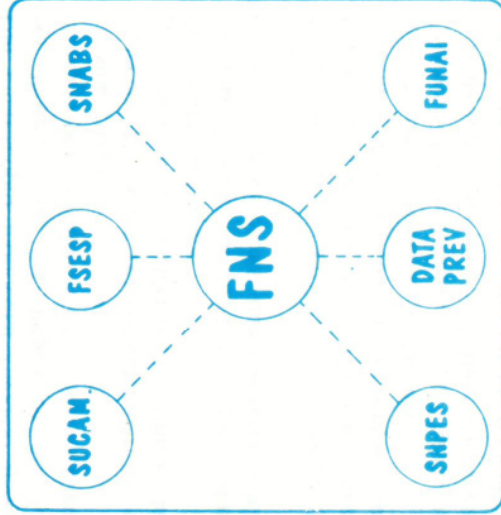
O Museu da FNS tem por objetivos principais reconstruir, preservar e valorizar precioso acervo através da memória física da instituição, e ao mesmo tempo, enaltecer o desempenho anônimo de centenas de pessoas que, ao longo dos anos, vêm se dedicando à Saúde Pública no Brasil.

Estudantes, pesquisadores, pessoas ligadas direta ou indiretamente às grandes endemias terão neste acervo, uma valiosa fonte de informações sobre a criação e evolução de ações e trabalhos executados através dos tempos na área de saúde.

São cerca de 215 peças que compõem o acervo do Museu, e que, por ordem de exposição, contam a história evolutiva das técnicas usadas no combate às grandes endemias no Brasil.

Essas peças, em sua maioria, são procedentes das 27 Diretorias Regionais da extinta SUCAM, existentes em todas as Unidades da Federação.

No momento, o museu passa por uma reestruturação que visa reunir, além das peças existentes, o acervo dos órgãos que formaram a FNS.



Síntese Histórica

Criada pelo Decreto nº 100, de 17 de abril de 1991, a Fundação Nacional de Saúde - FNS somou, na sua conformação, a experiência, a tradição, a seriedade e o compromisso de instituições e áreas que, isoladas, tentavam resolver problemas de saúde da população brasileira. São elas:

Superintendência de Campanhas de Saúde Pública - SUCAM

A FNS herdou desta, uma experiência acumulada de quase um século de atividades de combate às endemias, em sua maioria de transmissão vetorial, sendo o órgão de maior penetração rural do país.

Sua estrutura operacional continua presente em todos os estados brasileiros. Não há localidade no interior do Brasil, que não seja periodicamente visitada por guardas da extinta SUCAM, hoje FNS. A disciplina e eficiência destes servidores são reconhecidas pela população e autoridades locais.

Fundação Serviço de Saúde Pública - FSESP

Desta, Fundação a FNS herdou uma atuação de quase 50 anos em todas as regiões do país, desenvolvendo ações de saúde e saneamento em áreas específicas e de interesse estratégico nacional.

Sua rede de serviços foi estabelecida em função de programas de desenvolvimento econômico, de novas vias de penetração e de assentamento demográfico, bem como de maior prevalência de doenças transmissíveis.

A FSESP chegou a atuar em 600 municípios brasileiros, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, operando cerca de 800 unidades básicas de saúde e 1300 sistemas públicos de abastecimento de água, o que beneficiou 10 milhões de habitantes em áreas carentes.

Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde - SNABS

Desta, a FNS herdou os Programas Nacionais de Ofidismo e Imunização, a Divisão Nacional de Epidemiologia, o Programa de Auto-Suficiência Nacional em Imunobiológicos, bem como o Sistema de Mortalidade, desenvolvendo assim, atividades de caráter normativo e interinstitucional.

Nos seus 14 anos de existência implantou e implementou o Programa Nacional de Imunizações, a vigilância das doenças e a rede de laboratórios de saúde pública, através da coordenação com as Secretarias Estaduais de Saúde e com instituições técnico-científicas diversas.

Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde - SNPES

Desta Secretaria a FNS recebeu a Coordenação Nacional dos Programas de